

VI FÓRUM DE MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ENFRENTAMENTO DAS DCNT

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS"

Mesa 4: “Qualidade do Olhar para as Doenças e Agravos Não Transmissíveis”

Olhar da vulnerabilidade

Miriã Alves Ramos de Alcântara

Coordenadora-geral de Estudos, Pesquisas e Avaliação

MINISTÉRIO DA
MULHER,
DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS
HUMANOS

MUDANÇAS FAMILIARES E SOCIAIS

- Viver em uma determinada família traz implicações para as relações sociais e para o comportamento individual na coletividade
- A sociedade moderna caracteriza-se por mudanças de grande porte nos campos da economia, da política e da cultura, com repercussões significativas em todos os aspectos da existência pessoal e social.
- A família participa dos dinamismos próprios das relações sociais e sofre as influências do contexto político, econômico e cultural no qual está imersa adaptando-se e reorganizando-se



- A família contemporânea caracteriza-se por uma grande variedade de formas que documentam a inadequação dos diversos modelos para compreender os grupos familiares da atualidade (Saraceno, 1997).
- A família emerge como “o local para as lutas entre a tradição e a modernidade, mas também uma metáfora para elas” (Giddens, 2000, p. 63).
- “A crise do patriarcado, induzida pela interação entre capitalismo informatizado e movimentos sociais pela identidade feminista e sexual, manifesta-se na crescente variedade de modos nos quais as pessoas escolhem conviver e criar as crianças” (Castells, 2003, p. 241).

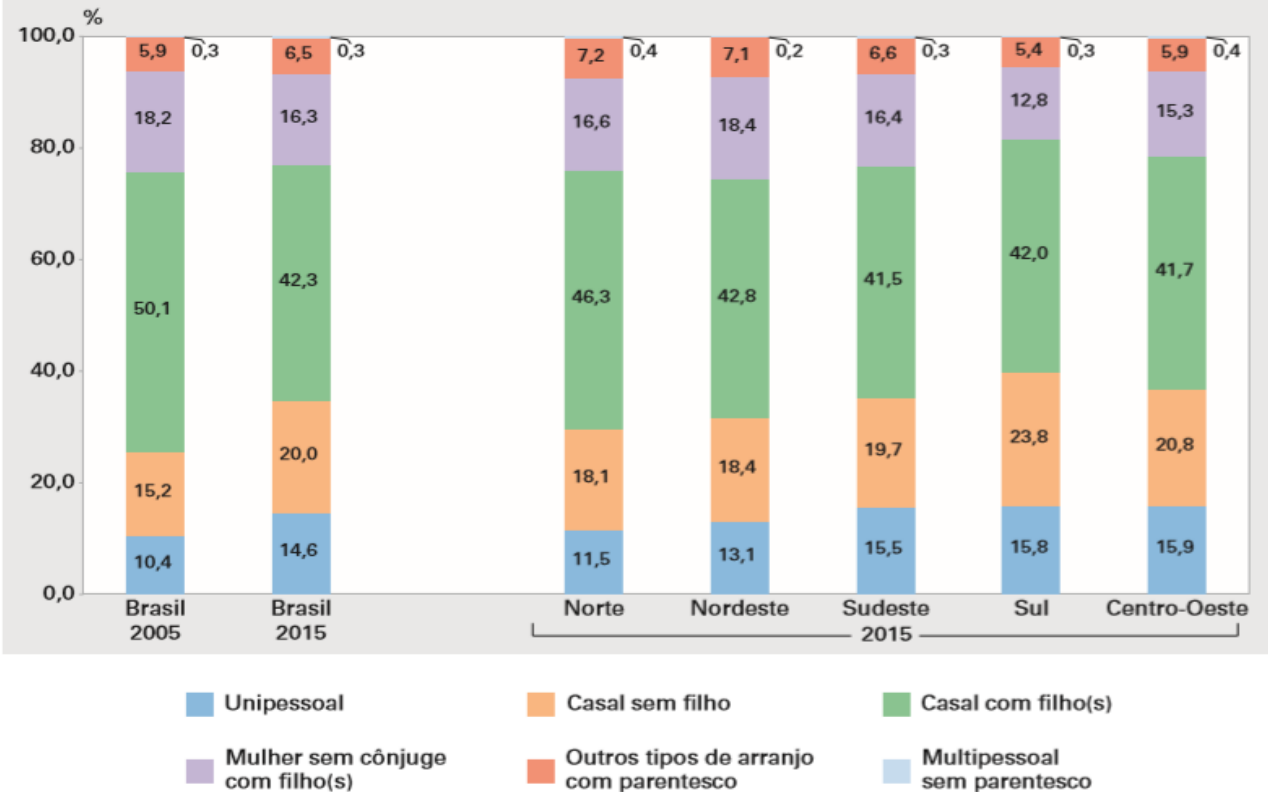


CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

1. São atraídas simultaneamente por dois pólos: integração e individualização
2. Pode ser entendida como realização do homem e da mulher ou como mais um compromisso, realizado com outros mais importantes ou gratificantes.
3. Nela ocorre o imprevisto, principalmente devido ao fenômeno do pertencer e da dependência. Para escapar do drama, tende-se a banalizar seus aspectos mais complexos e valiosos.
4. Lugar no qual a pessoa entra com a totalidade do seu ser. Sentimentos e emoções, valores e crenças, interesses e ideais, preocupações e trabalho, sucessos e doenças são compartilhados, discutidos e, eventualmente, recebidos por pessoas que, desta forma, estão tecendo as relações familiares. Em todos os outros setores da sociedade, as pessoas entram em relação com os outros em aspectos limitados e funcionais. Mesmo na família, o relacionamento pode se tornar funcional, referindo-se a fatores individuais.
5. O dom é lançado como uma ponte para o coração do destinatário e é portador de um significado que vai além das palavras que poderiam expressá-lo.
6. As relações familiares visam o intercâmbio e o dom recíproco de si mesmo, com algum sacrifício. Mas é possível que elas se tornem relações de poder. «O mercado coloniza o mundo da vida» (Habermas).

ARRANJOS FAMILIARES

Gráfico 2.1 - Distribuição percentual dos arranjos residentes em domicílios particulares, por tipo de arranjo e de núcleo familiar, segundo as Grandes Regiões - 2005/2015



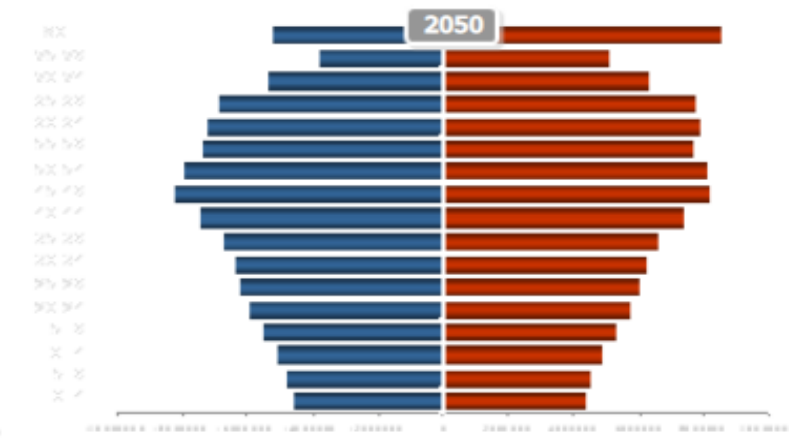
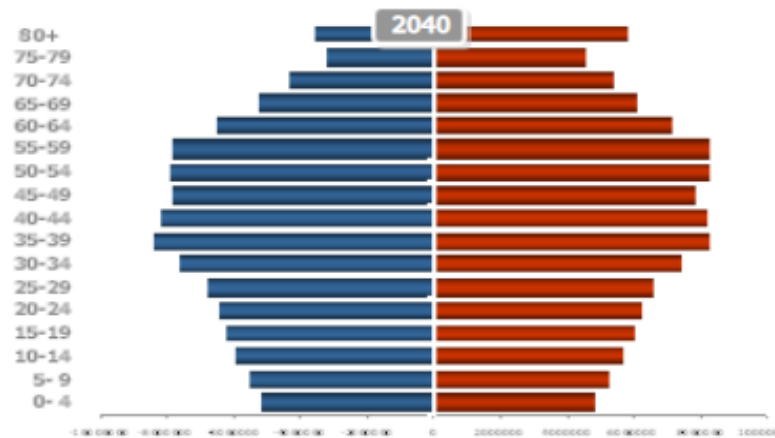
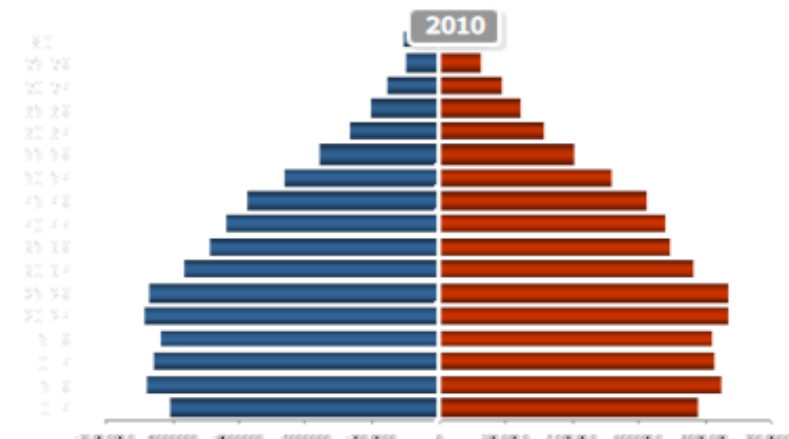
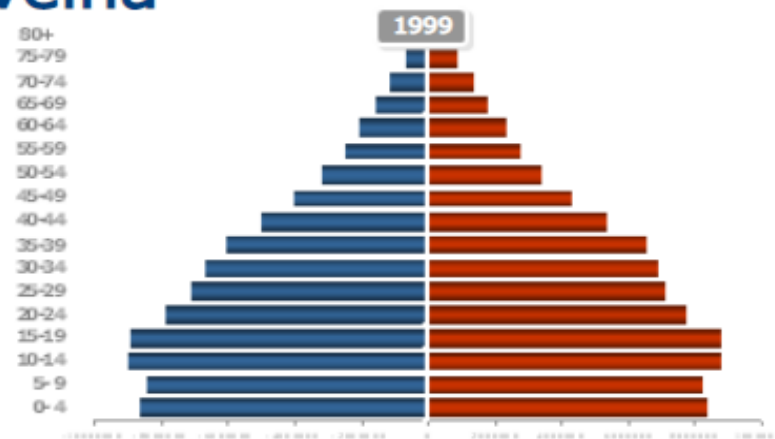
- Em 2015, os arranjos multipessoais com parentesco, ou seja, as famílias, correspondiam a 85,1% do total de arranjos, e o tipo de núcleo familiar mais comum foi o de casal com filhos (42,3% do total de arranjos), seguido por casal sem filho (20,0%) e por mulher sem cônjuge com filhos (16,3%)
- Em dez anos, observa-se aumento dos arranjos casais sem filhos, unipessoal e outros tipos com parentesco
- Redução de casais com filhos e mulher sem cônjuge com filhos

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

- Novas demandas surgem na família contemporânea:
- Maior nuclearização
- Relações intergeracionais
- Presença feminina marcante

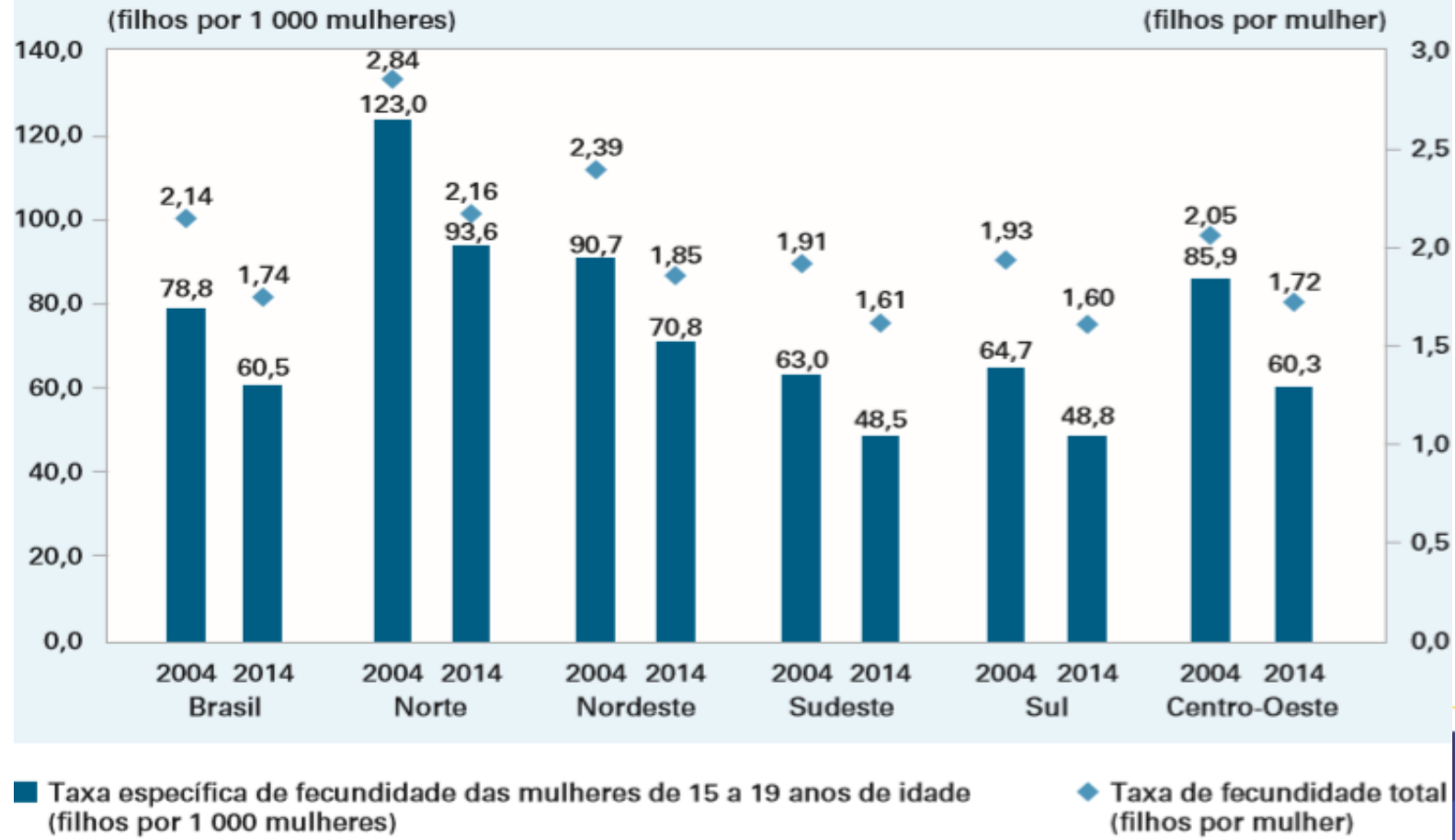
População Brasileira está ficando mais velha



QUEDA DA TAXA DE FECUNDIDADE

- A taxa de fecundidade total (TFT) que mede o número médio de filhos nascidos vivos que uma mulher teria ao fim do seu período reprodutivo (definido como sendo de 15 a 49 anos de idade). De acordo com a Projeção da População por Sexo e Idade (PROJEÇÃO..., 2013), a taxa de fecundidade total para o Brasil passou de 2,14 filhos por mulher, em 2004, para 1,74 filho por mulher em 2014, representando uma queda de 18,6% neste indicador
- Projeção da ONU (2019) para 2100 é de que o Brasil passe de 6º para 11º país em população no mundo.

Gráfico 1.4 - Taxa de fecundidade total e taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2004/2014



Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013 e Projeção de Evolução das Unidades da Federação por Sexo e Idade para o Período 2000/2030 - Revisão 2013.

- A queda da fecundidade, o aumento da escolaridade e da inserção das mulheres no mercado de trabalho são fatores que produzem alterações nos arranjos familiares. Uma dessas mudanças foi o aumento da proporção de mulheres na condição de pessoa de referência da família, de 30,6% para 40,5% dos arranjos, de 2005 a 2015.

DESAFIOS AO CUIDADO E À ATENÇÃO DISPENSADOS A CRIANÇAS, IDOSOS E DEFICIENTES

- Entre 2012 e 2017, a população de idosos aumentou em 19,5% (de 25,4 milhões para mais de 30,2 milhões de pessoas).
- No mesmo período, o número de homens e mulheres com 60 anos ou mais nos albergues públicos cresceu 33%, de 45,8 mil para 60,8 mil (IBGE, 2018).
- O desamparo familiar cresce mais rápido que a expectativa de vida.

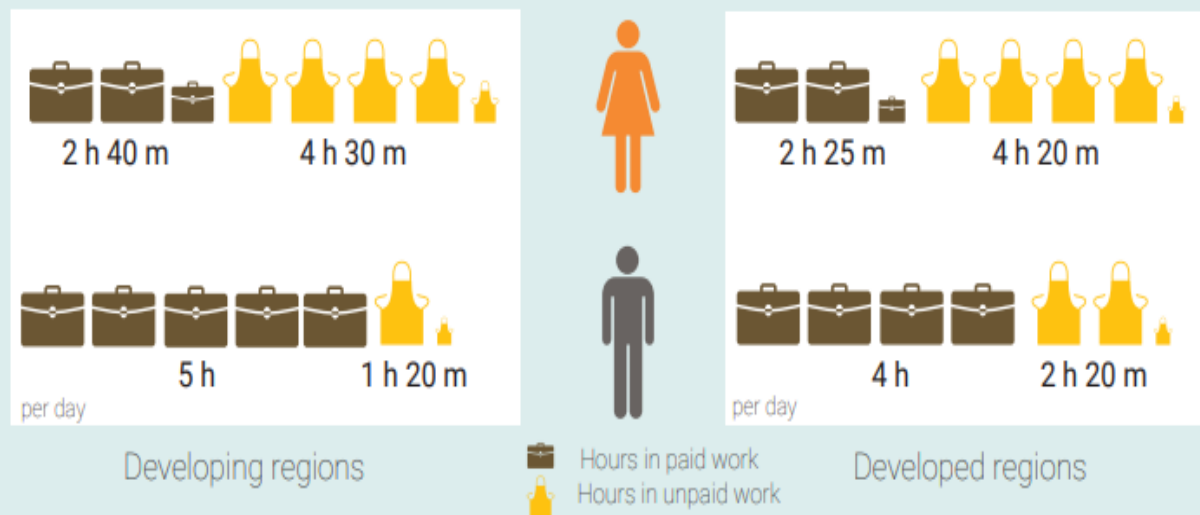
- Embora tenha escolaridade similar a dos homens, grande parte das mulheres brasileiras está fora do mercado de trabalho. Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que 61% das mulheres estão inseridas no mercado de trabalho. Entre os homens, o número sobe para 84%. "Essa diferença mostra que o Brasil não aproveita completamente os benefícios de ter igualado a educação entre homens e mulheres".
- 23% das mulheres deixam o emprego para cuidar de filhos ou parentes.

Principais motivos para ter deixado o último emprego



Fonte: CNI. Retratos da Sociedade Brasileira, Nº 30. Rotatividade no mercado de trabalho
Março de 2016. Dados estratificados

Women work longer hours than men when unpaid work is accounted for



Globally, about 75% of all men and 50% of all women participate in the labour force



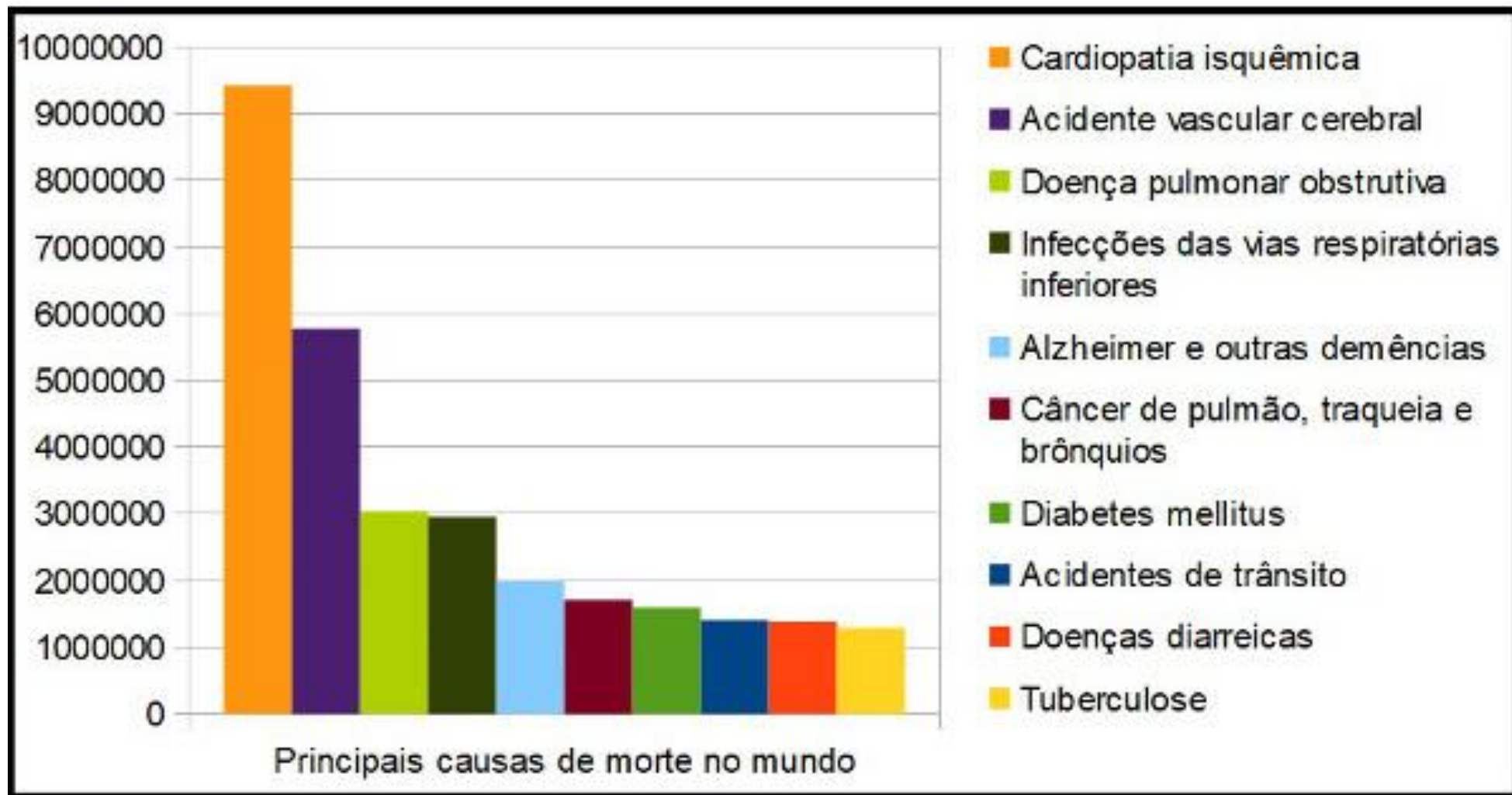
Figura 1. Média de tempo diário dedicado ao trabalho e a atividades não remuneradas por gênero em países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Fonte: United Nations. *The World's Women - Trends and Statistics* (2015).

A PNAD contínua sobre outras formas de trabalho (2019) refere aumento no percentual de homens e mulheres que realizam tarefas domésticas e cuidado de pessoas que moram no domicílio e parentes. O percentual aumentou significativamente para os homens, no entanto, a tendência continua a ser diferenciada entre sexo para a quantidade de horas dedicadas à tarefa.

O tipo de tarefa continua centralizado nas mulheres que dedicam o dobro do tempo por dia a preparar alimentos, às atividades de limpeza e organização da casa, cuidado a crianças, enquanto os homens estão dedicados a fazer companhia aos membros da família, a realizar transporte, pequenos reparos em casa e ao cuidado com animais domésticos

- *Doenças Crônicas Não Transmissíveis* (DCNT) causa de morte de 38 milhões de pessoas ao redor do mundo a cada ano
- Três quartos (28 milhões) em países de renda baixa e média (WHO, 2015).
- Os dados globais e específicos por país indicam uma grande variação no modo como a doença cardiovascular é abordada no mundo e nos serviços aos quais as famílias têm direito a receber (WHO, 2017).
- Em 2014, 9% de todas as pessoas com idade acima de 18 anos, em todo o mundo, tinham diabetes (WHO, 2014).
- O gasto global em saúde voltado para diabetes, em 2015, foi US\$673 bilhões de dólares, o que correspondeu a 12% do gasto total em saúde naquele ano (IDF, 2015).



(Fonte: Global Health Estimates 2016).

FAMÍLIAS, TIPOS DE FAMÍLIA E SAÚDE

- O estilo de vida (por exemplo, dieta, atividade física) é determinante para os resultados em saúde
- O ambiente familiar (incluindo padrões de vida, resultados de rotinas de saúde e escolhas de estilo de vida comuns) é relevante na prevenção de DCNT bem como na adaptação à sua natureza crônica.
- Muitos comportamentos saudáveis são, geralmente, estabelecidos na infância (HBSC, 2010) e mantidos ao longo da vida adulta – pais e outros membros da família, portanto, podem atuar como promotores precoces de vida saudável.
- As famílias podem desempenhar um papel importante na formação de redes de suporte para os adolescentes. Por outro lado, elas podem se constituir como uma fonte de estresse e depressão. Finalmente, famílias também podem nutrir agentes de violência doméstica e abuso, levando à lesão corporal, hospitalização e doença mental.

***FAMÍLIAS,
RESULTADOS DE
SAÚDE E RELAÇÕES
COM OUTROS ODS***

- Deve ser frisado o papel de uma boa saúde no dia a dia para alcançar objetivos de progresso pessoal e social em uma variedade de domínios. Ambientes familiares saudáveis e famílias que podem promover comportamentos saudáveis ou dar suporte para o tratamento de uma saúde debilitada, podem contribuir para alcançar uma variedade de ODS.
- Por exemplo, crianças saudáveis física e mentalmente estão mais aptas a aprender, a se engajar em atividades sociais e a brincar. Adultos saudáveis são mais propensos a ser mais produtivos no trabalho e cumprir suas responsabilidades, comparados com seus pares não saudáveis.

Área ODS	Resultados específicos	Resumo da evidência revisada
ODS 2	Nutrição / Alimentação saudável	Todas as evidências acerca da nutrição e alimentação saudáveis incluem envolvimento da família ou dos pais em Programas de educação/informação.
ODS 3	Controle percebido sobre a condição/ melhoria do Conhecimento	Evidências sugerem que a educação é muito eficaz para a melhoria do controle percebido sobre uma condição de saúde.
Promoção da vida saudável e do bem-estar	Depressão	Os estudos apontam a eficácia de programas comportamentais conduzidos por nutricionistas e terapias familiares lideradas por profissionais da saúde mental

Área ODS	Resultados específicos	Resumo da evidência revisada
ODS 3	Cuidados pessoais/ adesão	Muitos estudos mostram que intervenções baseadas na família ou na relação conjugal podem influenciar nos cuidados pessoais do paciente e na adesão a planos e práticas médicas. Uma ampla gama de profissionais está envolvida nessas intervenções. Somente a educação conduzida por enfermeiros e o aconselhamento na Suécia, por exemplo, produziram resultados nulos.
	Saúde física / perda de peso / atividade física	Muitas intervenções sobre DCNT foram avaliadas quanto aos seus efeitos na saúde física. Elas são geralmente eficazes - envolvendo membros da família ou parceiros - e podem resultar em estatísticas de saúde objetivamente melhoradas relacionadas às suas condições. É necessário um grande investimento para a mudança comportamental e hábitos de cuidado com a saúde física entre os mais jovens

ODS3

Hospitalização

Programas de educação pautados na atenção e no cuidado mostram-se eficazes para reduzir o tempo de internação em casos de cardiopatias e outras doenças

Ideação suicida / tentativas

As intervenções familiares são quase sempre bem-sucedidas na redução das taxas de ideação suicida (apenas 2 de 11 apresentaram efeitos nulos), uma variedade de tratamentos terapêuticos, comportamentais e educacionais (para membros da família / pais) mostrou-se eficaz.

Saúde Mental

Sempre que a saúde mental é avaliada em função da intervenção de saúde focada na família, os resultados são positivos. Exercícios conduzidos por profissionais ou terapias de intervenção são eficazes, e notavelmente duas das três intervenções que demonstram afetar positivamente a saúde mental de jovens com ideação suicida envolvem programas de educação para pais.

Apoio Familiar / Estresse parental

Intervenções psicológicas, comportamentais (DCNT) e educacionais (suicídio) para os pacientes e suas famílias / pais (às vezes, em casa) mostraram aumentar o apoio familiar.

PROGRAMA RECONNECTE

- A dependência de internet afeta 6% da população mundial.
- Quanto maior o tempo de uso de internet, maior o prejuízo às relações familiares.
- O Brasil fica atrás apenas das Filipinas em termos de horas gastas na internet. Os brasileiros passam um total de 9h 29 min por dia na internet, bem acima da média global de 6h e 42 min.
- No Brasil, 24% dos estudantes de uma escola pública apresentam dependência de internet, enquanto em escolas particulares esse percentual é de 10%.
- Em 2016, 15% dos pais sentiam a relação afetada pelos dispositivos móveis. Em 2019 esse número aumentou para 18%.
- A Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que internet vêm modificando hábitos de crianças, além de estar relacionada a diversas doenças, destacando pensamentos ou gestos de autoagressão e suicídio.



OBJETIVOS DO RECONNECTE



- Informar a respeito das novas práticas e das novas tendências virtuais do comportamento humano.
- Esclarecer a respeito do uso inadequado da tecnologia, assim como seus efeitos a curto, médio e longo prazo para a saúde mental;
- Informar sobre mecanismos de alerta, controle e regulação comportamental na família e sociedade;
- Abordar questões do apoio dos recursos tecnológicos em questões de educação e entretenimento saudável;
- Capacitar pais, professores, profissionais de saúde e a sociedade como um todo a respeito das melhores formas de utilização da tecnologia;
- Fomentar o uso dos recursos tecnológicos sob a ótica de uma responsabilidade social;
- Informar sobre os perigos da internet, apontando mecanismos de proteção de uso; e
- Fomentar a tomada de consciência e uma melhor percepção da importância da família como o elemento gerador e protetor da saúde mental individual e social, através da regulação e da supervisão parental.

PROGRAMA "ACOLHA A VIDA"

No mundo

suicídio é a 2ª **CAUSA DE MORTE** entre jovens de 15 a 29 anos, atrás de acidentes de trabalho.

ELE MATA uma pessoa a cada

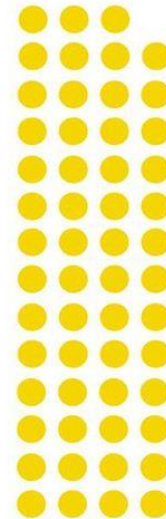
40
SEGUNDOS

No Brasil

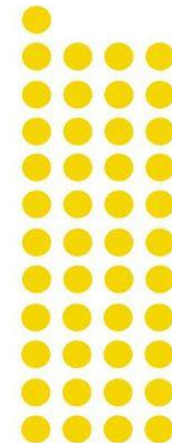
faz cerca de

11 MIL MORTES

por ano, o equivalente a



55
acidentes
com o **airbus**
da **TAM**



45
tragédias
da **boate**
Kiss

ACOLHA A VIDA



Campanha Acolha a Vida - Entrevista com o psiquiatra André Salles



Campanha Acolha a Vida - Depoimento do psiquiatra André Salles

- Capacitação de profissionais das áreas de segurança, saúde, educação e comunicação;
- Distribuição de materiais de sensibilização com foco na reflexão sobre o sentido da vida;
- Workshops e palestras para pais e responsáveis;
- Engajamento de crianças, adolescentes e jovens através de atividades lúdicas e educativas.

PROGRAMA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

FamÍlias Fortes



Brasília – DF
2017

MANUAL DO FACILITADOR – Introdução e Encontro 1

PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES

- É uma metodologia de prevenção destinada a famílias com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A prevenção se realiza por meio do fortalecimento de vínculos familiares e desenvolvimento de habilidades de vida.
- Busca desenvolver e fortalecer habilidades de vida entre crianças e adolescentes, bem como fortalecer os vínculos familiares e desenvolver as habilidades parentais embasadas em amor e limites, e coesão, comunicação, normas e valores familiares.
- Um dos principais objetivos é reduzir comportamentos de risco relacionados ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

MINISTÉRIO DA
MULHER,
DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS
HUMANOS

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL